



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS
CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA

PAULO HENRIQUE SANTOS DE OLIVEIRA

**MOTIVAÇÃO E ENVOLVIMENTO ACADÊMICO EM ATIVIDADES
EXTRACURRICULARES: UM ESTUDO REALIZADO COM ESTUDANTES
VINCULADOS AO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DA UFERSA CAMPUS
ANGICOS**

ANGICOS/RN

2024

PAULO HENRIQUE SANTOS DE OLIVEIRA

**MOTIVAÇÃO E ENVOLVIMENTO ACADÊMICO EM ATIVIDADES
EXTRACURRICULARES: UM ESTUDO REALIZADO COM ESTUDANTES
VINCULADOS AO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DA UFRSA CAMPUS
ANGICOS**

Monografia apresentada à Universidade Federal Rural do Semi-Árido, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Licenciatura em Computação e Informática.

Orientador: Prof. Dr. João Paulo Damásio Sales

© Todos os direitos estão reservados a Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tomar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

O331m Oliveira , Paulo Henrique Santos de .

Motivação e envolvimento acadêmico em atividades extracurriculares: Um estudo realizado com estudantes vinculados ao Programa de Educação Tutorial da UFRSA campus Angicos / Paulo Henrique Santos de Oliveira . - 2024.
36 f. : il.

Orientador: Prof. Dr. João Paulo Damásio Sales Sales .

Monografia (graduação) - Universidade Federal Rural do Semi-árido, Curso de Computação e Informática, 2024.

1. Motivação.. 2. Envolvimento Acadêmico.. 3. Atividades Extracurriculares.. 4. Programa de Educação Tutoria.. 5. Ensino Superior.. I. Sales , Prof. Dr. João Paulo Damásio Sales, orient. II. Título.

Ficha catalográfica elaborada por sistema gerador automático em conformidade com AACR2 e os dados fornecidos pelo autor(a).

Biblioteca Campus Angicos
Bibliotecário: Helder Romero Maia Duarte
CRB: 15/673

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (SISBI-UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

PAULO HENRIQUE SANTOS DE OLIVEIRA

**MOTIVAÇÃO E ENVOLVIMENTO ACADÊMICO EM ATIVIDADES
EXTRACURRICULARES: UM ESTUDO REALIZADO COM ESTUDANTES
VINCULADOS AO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DA UFERSA CAMPUS
ANGICOS**

Monografia apresentada à Universidade Federal Rural do Semi-Árido, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Licenciatura em Computação e Informática.

Defendida em: 19/ ABRIL / 2024.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. João Paulo Damásio Sales (UFERSA)
Presidente

Profa. Dra. Gislene Micarla Borges de Lima (UFERSA)
Membro Examinador

Profa. Dra. Jacimara Villar Forbeloni (UFERSA)
Membro Examinador

RESUMO

A participação em atividades extracurriculares pode contribuir para a formação do indivíduo e preparação para enfrentar os desafios da vida profissional. Com isso, o objetivo deste estudo é investigar os fatores que influenciam a motivação e o envolvimento acadêmico dos integrantes do Programa de Educação Tutorial - PET da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, campus Angicos. Por meio da descrição das narrativas dos alunos sobre seu pertencimento ao programa, suas representações e significados; verificação dos impactos desta participação na motivação e no desempenho acadêmico e com a identificação de habilidades e competências desenvolvidas diante das ações realizadas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, para tal, utilizou-se o método grupo focal para as entrevistas em grupo e, para as entrevistas individuais, recorreu-se a roteiros semiestruturados. Para análise, utilizou-se a técnica de Análise de Conteúdo. Os resultados indicaram que a motivação, o envolvimento acadêmico, a organização de tarefas e o sentimento de pertencimento são elementos interligados que exercem impactos positivos no progresso acadêmico e no avanço pessoal e profissional dos envolvidos. Foi produzido um material audiovisual do tipo documentário, como produto resultante desta pesquisa.

Palavras-chave: Motivação. Envolvimento Acadêmico. Atividades Extracurriculares.

Programa de Educação Tutorial. Ensino Superior.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	06
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA.....	06
1.2 PROBLEMATIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA	06
1.3 OBJETIVOS	08
1.3.1 Geral	08
1.3.2 Específicos	08
2 REFERENCIAL TEÓRICO	09
2.1 MOTIVAÇÃO E ENVOLVIMENTO ACADÊMICO.....	09
2.1.1 Aspectos Históricos	09
2.1.2 Aspectos Conceituais.....	09
2.2 ATIVIDADES EXTRACURRICULARES E SUA IMPORTÂNCIA PARA A MOTIVAÇÃO E ENVOLVIMENTO ACADÊMICO	10
2.2.1 Cenário Global.....	10
2.2.2 Cenário Brasileiro das atividades extracurriculares.....	11
2.2.2.1 Desafios	12
2.2.2.2 Perspectivas	13
3 METODOLOGIA	14
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	14
3.2 SELEÇÃO DOS PARTICIPANTES	14
3.3 COLETA DE DADOS	15
3.4 ANÁLISE DE DADOS	15
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	18
4.1 MOTIVAÇÃO E ENVOLVIMENTO	18
4.2 SIGNIFICADO E PERTENCIMENTO PET	20
4.3 AUTOESTIMA	21
4.4 APRENDIZAGEM E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS	22
4.5 HABILIDADES DE EXTROVERSÃO E COMUNICAÇÃO	23
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
6 REFERÊNCIAS	28
APÊNDICE A	31
APÊNDICE B	32
APÊNDICE C	33
APÊNDICE D	34
APÊNDICE E	35

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA

A motivação e o envolvimento acadêmico em atividades extracurriculares são temas relevantes para a compreensão do desenvolvimento do estudante em sua trajetória educacional. Segundo Vallerand *et al.* (1992), a motivação é o conjunto de processos psicológicos que conduzem a uma ação orientada para um objetivo específico, enquanto que o envolvimento acadêmico refere-se ao grau em que o aluno participa ativamente de sua aprendizagem e de atividades extracurriculares.

De acordo com Lopes (2007), o envolvimento em atividades extracurriculares pode contribuir para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo dos estudantes, aumentando a motivação e o desempenho acadêmico. Nesse sentido, a participação em atividades como grupos de estudo, projetos de pesquisa, competições esportivas e culturais, entre outras, pode proporcionar oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento de habilidades que vão além do currículo.

Além disso, estudos apontam que o envolvimento acadêmico em atividades extracurriculares pode ser influenciado por fatores como a qualidade da interação social com colegas e professores, a percepção de autonomia e competência, e a identificação com a escola e seus valores (Silva; Chaves, 2011).

Por outro lado, a falta de motivação e envolvimento pode resultar em baixo desempenho acadêmico, evasão escolar e problemas de comportamento (Roeser *et al.*, 1998). Portanto, é importante que as instituições de ensino e os professores incentivem e valorizem a participação dos estudantes em atividades extracurriculares, criando um ambiente de aprendizagem mais estimulante e envolvente.

1.2 PROBLEMATIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA

A motivação e o envolvimento acadêmico são fatores cruciais para o sucesso dos estudantes na vida universitária e também em sua futura carreira profissional. No entanto, muitos estudantes enfrentam dificuldades para manter o interesse e o engajamento nas atividades acadêmicas, o que pode resultar em baixo desempenho e até mesmo evasão universitária.

As atividades extracurriculares são uma das estratégias utilizadas pelas instituições de ensino para estimular a motivação e o envolvimento dos estudantes. Segundo Brandão e Guimarães (2017), essas atividades podem contribuir para a formação de um indivíduo mais completo e preparado para enfrentar os desafios da vida profissional. Além disso, outras pesquisas apontam que a participação em atividades extracurriculares pode promover o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como liderança, trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas (Almeida et al., 2016; Júnior et al., 2021).

No entanto, apesar dos potenciais benefícios, muitos estudantes não participam de atividades extracurriculares ou não conseguem manter o envolvimento nessas atividades ao longo do tempo. Alguns dos motivos apontados pela literatura incluem falta de tempo devido a outras obrigações acadêmicas e pessoais, falta de informação sobre as atividades disponíveis e falta de interesse ou identificação com as atividades oferecidas (Cintra; Guimarães, 2018; Pontes et al., 2020).

Dessa forma, torna-se importante se aprofundar na compreensão dos fatores que influenciam a motivação e o envolvimento dos estudantes em atividades extracurriculares, bem como as estratégias que podem ser utilizadas pelas instituições de ensino para incentivar a participação e manutenção do engajamento dos estudantes nessas atividades. Entender melhor como esses aspectos podem contribuir para o desenvolvimento de políticas e práticas mais efetivas na promoção do sucesso acadêmico e profissional dos estudantes.

O Programa de Educação Tutorial - PET é um programa do governo federal que tem como objetivo aprimorar a formação acadêmica dos estudantes de graduação, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão. De acordo com o Ministério da Educação (2013, p.1), o PET busca "fomentar a formação de grupos de estudantes, sob a orientação de um professor tutor, que se dediquem ao desenvolvimento de atividades extracurriculares, integradas às atividades acadêmicas regulares".

Diante do exposto, a presente pesquisa busca investigar a relação entre a participação dos estudantes em atividades extracurriculares, especificamente no Programa de Educação Tutorial (PET), e a sua motivação e envolvimento acadêmico. Acredita-se que os resultados desta pesquisa poderão contribuir para a compreensão dos desafios enfrentados pelos estudantes na promoção da sua motivação e envolvimento na vida universitária e para a identificação de estratégias efetivas para superar esses desafios.

A problematização do tema Motivação e Envolvimento Acadêmico em Atividades Extracurriculares se baseia na necessidade de compreender o papel dessas atividades no desenvolvimento dos estudantes universitários e na melhoria de seu desempenho acadêmico.

Para isso, a presente pesquisa busca responder ao seguinte questionamento: **quais fatores influenciam a motivação e o envolvimento acadêmico de estudantes que participam de atividades extracurriculares, a exemplo dos integrantes do PET?**

1.3 OBJETIVOS

Os objetivos da pesquisa sobre “Motivação e Envolvimento Acadêmico em Atividades Extracurriculares: um estudo realizado com estudantes vinculados ao Programa de Educação Tutorial (PET)”, são:

1.3.1 Geral

- Investigar os fatores que influenciam a motivação e o envolvimento acadêmico dos estudantes em atividades extracurriculares, com ênfase no Programa de Educação Tutorial (PET)

1.3.2 Específicos

- Descrever as narrativas dos alunos sobre seu pertencimento ao programa, suas representações e significados
- Verificar os possíveis impactos da participação no PET na motivação e no desempenho acadêmico dos estudantes
- Identificar as habilidades e competências desenvolvidas na participação das ações do PET
- Produzir um material audiovisual do tipo documentário, com base nos principais resultados desta pesquisa e relatos de experiências coletivas e individuais dos participantes do PET

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 MOTIVAÇÃO E ENVOLVIMENTO ACADÊMICO

O capítulo propõe uma investigação mais aprofundada sobre como as atividades extracurriculares, especialmente no contexto do Programa de Educação Tutorial (PET), podem impactar positivamente a motivação e o envolvimento dos alunos. Essa pesquisa não apenas enriquecerá a compreensão acadêmica, mas também oferecerá insights valiosos para o desenvolvimento de políticas educacionais mais eficazes e inclusivas.

2.1.1 Aspectos Históricos

O tema da motivação e envolvimento acadêmico é bastante estudado na área da educação e possui uma história que remonta a diversas correntes teóricas ao longo do tempo. Segundo Roesler e Santos (2014), a partir do século XX, a psicologia e a sociologia passaram a influenciar o estudo da motivação, levando a uma compreensão mais complexa do fenômeno.

No Brasil, há uma tradição de estudos sobre o tema que remonta às décadas de 1960 e 1970. Autores como Paulo Freire, Darci Ribeiro e Anísio Teixeira foram importantes para o desenvolvimento de uma perspectiva crítica e emancipatória da educação, que considerava a motivação e o envolvimento dos estudantes como aspectos centrais para o sucesso escolar (Arbex, 2007).

Ainda na década de 1970, surgiram estudos que relacionavam a motivação com a aprendizagem, destacando a importância da motivação intrínseca para a realização de tarefas escolares (SISTO, 2011). Mais recentemente, tem sido crescente o interesse por atividades extracurriculares como forma de promover a motivação e o envolvimento dos estudantes no ambiente acadêmico.

2.1.2 Aspectos Conceituais

O tema da motivação e envolvimento acadêmico em atividades extracurriculares envolve uma série de conceitos que podem ser explorados. Um dos principais conceitos envolvidos é a motivação intrínseca, que se refere à motivação proveniente do próprio interesse

e curiosidade do indivíduo pela atividade em si, e não por recompensas externas (Ryan; Deci, 2000).

Outro conceito importante é o envolvimento acadêmico, que se refere à participação ativa e engajada do estudante em atividades relacionadas ao ambiente acadêmico, como aulas, atividades extracurriculares e projetos de pesquisa (Fredricks; Blumenfeld; PARIS, 2004).

Além disso, é importante mencionar o conceito de atividades extracurriculares, que são aquelas realizadas fora do horário regular de aula, como esportes, grupos de estudo, projetos de pesquisa e programas de extensão (Brandão; Guimarães, 2017).

Por fim, é importante destacar o papel da universidade como ambiente propício para o desenvolvimento da motivação e do envolvimento acadêmico dos estudantes, oferecendo diversas oportunidades para a participação em atividades extracurriculares e valorizando a importância da formação integral do indivíduo (Bzuneck, 2014).

2.2 ATIVIDADES EXTRACURRICULARES E SUA IMPORTÂNCIA PARA A MOTIVAÇÃO E ENVOLVIMENTO ACADÊMICO

2.2.1 Cenário Global

O cenário global em relação ao tema de atividades extracurriculares e sua importância para a motivação e envolvimento acadêmico tem sido cada vez mais estudado e discutido na literatura científica. Diversas pesquisas têm apontado que as atividades extracurriculares podem ter um papel significativo na promoção da motivação e no envolvimento dos estudantes com o contexto acadêmico.

De acordo com Santos e Ferreira (2018), as atividades extracurriculares são fundamentais para o desenvolvimento integral do estudante, pois possibilitam a ampliação de suas habilidades e competências, bem como o desenvolvimento de valores e atitudes que contribuem para a formação cidadã. Além disso, essas atividades podem promover a integração entre os estudantes e a comunidade acadêmica, estimulando a participação em atividades coletivas e fortalecendo o senso de pertencimento à instituição de ensino.

Outro estudo de destaque é o de Soares, Fornari e Fonseca (2019), que evidenciou a relação positiva entre o envolvimento em atividades extracurriculares e o desempenho acadêmico dos estudantes. Segundo os autores, as atividades extracurriculares podem contribuir para a promoção da motivação, do interesse e do engajamento dos estudantes com as disciplinas curriculares, o que pode levar a uma melhor aprendizagem e desempenho acadêmico.

No contexto global, diversos países têm adotado políticas públicas para incentivar a participação dos estudantes em atividades extracurriculares, reconhecendo sua importância para a formação integral dos indivíduos e para a melhoria da qualidade do ensino. No Brasil, por exemplo, o programa como o Programa de Educação Tutorial (PET) é exemplo de iniciativas que visam estimular a participação dos estudantes em atividades extracurriculares e promover a melhoria do ensino.

2.2.2 Cenário Brasileiro das atividades extracurriculares

No contexto brasileiro, as atividades extracurriculares têm sido cada vez mais valorizadas e incentivadas pelas instituições de ensino. Segundo Alves e Facci (2017), essas atividades podem ser vistas como uma oportunidade para aprimorar a formação acadêmica, desenvolver habilidades e competências, ampliar o conhecimento e aperfeiçoar o perfil profissional dos estudantes.

De acordo com dados da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), cerca de 90% das instituições federais de ensino superior brasileiras possuem programas de atividades extracurriculares para seus estudantes (ANDIFES, 2018). Esses programas abrangem uma ampla variedade de atividades, como iniciação científica, projetos de extensão, monitorias, atividades esportivas, culturais e de lazer.

Um estudo realizado por Pinheiro e Souza (2019) com estudantes universitários brasileiros demonstrou que a participação em atividades extracurriculares pode contribuir para a promoção da motivação e do engajamento acadêmico. Segundo os autores, as atividades extracurriculares podem proporcionar um ambiente de aprendizagem diferenciado, que estimula a curiosidade, a criatividade e a autonomia dos estudantes.

O Programa de Educação Tutorial (PET) é um exemplo de iniciativa brasileira que tem como objetivo incentivar a participação dos estudantes em atividades extracurriculares e promover a melhoria do ensino. Segundo Brito et al. (2019), o PET tem sido uma ferramenta importante para a promoção do desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes, além de contribuir para a formação de profissionais mais críticos, reflexivos e comprometidos com a sociedade.

Dessa forma, podemos afirmar que no cenário brasileiro, as atividades extracurriculares são consideradas importantes para a formação integral dos estudantes, e têm sido cada vez mais valorizadas pelas instituições de ensino e pelas políticas públicas de educação.

2.2.2.1 Desafios

Existem diversos desafios relacionados ao tema das atividades extracurriculares e sua importância para a motivação e envolvimento acadêmico. Abaixo, segue alguns desses desafios:

a) Falta de tempo e sobrecarga de atividades:

Muitos estudantes enfrentam dificuldades para conciliar as atividades extracurriculares com os estudos e outras atividades obrigatórias. Segundo um estudo realizado por Cavalcanti e Ferreira (2019) com estudantes universitários, a falta de tempo foi apontada como a principal barreira para a participação em atividades extracurriculares. Além disso, a sobrecarga de atividades pode levar à exaustão e prejudicar o desempenho acadêmico (Cruz; Santos, 2020).

b) Falta de incentivo e apoio institucional:

A falta de incentivo e apoio institucional pode ser um obstáculo para a participação dos estudantes em atividades extracurriculares. Segundo um estudo realizado por Carneiro et al. (2019), muitas vezes as atividades extracurriculares não são valorizadas pelas instituições de ensino, o que pode desmotivar os estudantes a participar. Além disso, a falta de recursos e infraestrutura adequados pode dificultar a realização dessas atividades (Cavalcanti; Ferreira, 2019).

c) Dificuldades financeiras:

Algumas atividades extracurriculares podem exigir investimentos financeiros por parte dos estudantes, o que pode ser um impedimento para aqueles que não têm condições de arcar com esses custos. Segundo um estudo realizado por Ribeiro et al. (2018), a falta de recursos financeiros foi apontada como uma das principais barreiras para a participação dos estudantes em atividades extracurriculares.

d) Baixa participação e engajamento dos estudantes:

Apesar dos benefícios das atividades extracurriculares para a motivação e envolvimento acadêmico, muitos estudantes ainda apresentam baixa participação e

engajamento nessas atividades. Segundo um estudo realizado por Souza e Santos (2018), a falta de interesse e a falta de informação sobre as atividades disponíveis são alguns dos fatores que podem contribuir para essa baixa participação.

2.2.2.2 Perspectivas

Com base na revisão bibliográfica realizada, as perspectivas para o projeto de pesquisa com o tema "Motivação e Envolvimento Acadêmico em Atividades Extracurriculares: um estudo realizado com estudantes vinculados ao Programa de Educação Tutorial (PET)" são promissoras.

Algumas das perspectivas apontam para a necessidade de se investigar mais profundamente as características do PET como um programa de atividades extracurriculares que pode influenciar positivamente na motivação e no desempenho acadêmico dos estudantes (Vieira, 2010). Além disso, é importante analisar as estratégias pedagógicas utilizadas no PET e sua relação com o desenvolvimento de competências e habilidades dos estudantes (Santos et al., 2019).

Outra perspectiva é a análise das diferentes modalidades de atividades extracurriculares e sua relação com a motivação e o envolvimento acadêmico dos estudantes. Estudos sugerem que atividades esportivas, culturais e de voluntariado podem ter efeitos positivos na formação acadêmica e no desenvolvimento pessoal dos estudantes (Ribeiro et al., 2017).

Além disso, é importante investigar a influência de fatores individuais, como autoestima, autoeficácia e interesse pessoal, na motivação e no envolvimento dos estudantes em atividades extracurriculares (Carvalho et al., 2016).

Portanto, a realização de um estudo sobre motivação e envolvimento acadêmico em atividades extracurriculares, com foco no PET, pode trazer importantes contribuições para a compreensão desse fenômeno no contexto acadêmico brasileiro e para o desenvolvimento de políticas públicas que valorizem a formação integral dos estudantes.

3 METODOLOGIA

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada com discentes vinculados ao Programa de Educação Tutorial (PET) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido. Esta pesquisa é do tipo Exploratória Descritiva, que busca investigar e descrever fenômenos ou problemas de forma detalhada e sistemática, com o objetivo de compreender suas características, identificar padrões e gerar percepções iniciais sobre o tema em questão.

O estudo objetivou investigar as percepções dos estudantes sobre a relação entre sua participação em atividades extracurriculares e seu nível de motivação e envolvimento acadêmico. Logo, trata-se de uma pesquisa Qualitativa que buscou compreender a percepção dos entrevistados por meio de relatos autodeclarados, com o objetivo de explorar significados, padrões, percepções e experiências dos participantes, permitindo uma compreensão mais aprofundada e contextualizada do objeto de estudo.

Foram selecionados estudantes de diferentes cursos e semestres de ingresso no programa, com o objetivo de obter uma amostra diversificada de participantes.

3.2 SELEÇÃO DOS PARTICIPANTES

Para a seleção dos participantes da pesquisa sobre Motivação e Envolvimento Acadêmico em Atividades Extracurriculares, foram considerados os seguintes critérios específicos:

- 1) Ser aluno regularmente matriculado em uma das graduações da UFERSA Campus Angicos;
- 2) Ser vinculado ao PET e participar ativamente das atividades do programa;
- 3) Ter disponibilidade para participar do debate gerador da pesquisa;
- 4) Concordar em assinar o termo de consentimento livre e esclarecido.

A seleção dos participantes desta pesquisa foi realizada por meio de convite direto aos estudantes vinculados ao PET que atendiam aos critérios pré-estabelecidos. A pesquisa foi

realizada com dez estudantes que atenderam os pré-requisitos estabelecidos e aceitaram o convite para a pesquisa.

3.3 COLETA DE DADOS

Para a coleta de dados, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas (Apêndice D) com os participantes, a fim de compreender as percepções dos mesmos sobre a relação entre a participação em atividades extracurriculares e a motivação e envolvimento acadêmico. As entrevistas foram gravadas e transcritas posteriormente para análise.

Após a seleção e convite aos entrevistados, realizou-se uma entrevista em grupo do tipo, Grupo Focal, metodologia de pesquisa qualitativa utilizada para entrevista em grupo. Uma das principais características deste método é a possibilidade de interação não apenas entre entrevistados e pesquisadores, mas também entre os próprios participantes da pesquisa como forma de debate sobre o tema em questão. Morgan (1997) define grupos focais como uma técnica de pesquisa qualitativa, derivada das entrevistas grupais, que coleta informações por meio das interações grupais. Para Kitzinger (2000), o grupo focal é uma forma de entrevistas com grupos, baseada na comunicação e na interação.

Para o enriquecimento do material coletado na entrevista do grupo focal, foi realizado também as entrevistas individuais com a gestora do grupo PET, o psicólogo atuante da instituição de ensino UFERSA e de uma aluna que faz parte do grupo de bolsistas do PET, onde foram feitas perguntas que fazem referência a cada área de trabalho e o ponto de vista de cada um deles sobre ao desenvolvimento desses alunos junto aos aspectos estudados nesta pesquisa. As entrevistas foram gravadas em vídeos para posteriormente serem utilizadas e expostas no documentário o seu conteúdo.

Segundo Bogdan e Biklen (1994), a entrevista semiestruturada é um método que permite ao pesquisador obter informações aprofundadas sobre o objeto de estudo e que se adapta às particularidades de cada entrevistado.

Como produto dessa pesquisa, as informações contidas neste trabalho fazem parte da produção audiovisual no formato de documentário, onde os alunos pesquisados foram parte do material produzido, mostrando assim suas atividades praticadas no PET para ilustrar suas falas coletadas no grupo focal tornando assim, visível seus momentos em que as ações e construções são executadas.

3.4 ANÁLISE DE DADOS

A análise dos dados qualitativos coletados no estudo sobre motivação e envolvimento acadêmico em atividades extracurriculares com estudantes vinculados ao Programa de Educação Tutorial (PET) foi realizada através da técnica de análise de conteúdo, que permite a identificação de temas, categorias e subcategorias a partir da análise sistemática do material coletado (Bardin, 2011). A análise dos dados foi feita por meio da análise de conteúdo, com a identificação de categorias e temas emergentes nas respostas dos participantes.

Inicialmente, os dados foram transcritos e organizados em categorias e subcategorias pré-definidas com base nos objetivos do estudo e nos dados coletados durante as entrevistas e grupos focais. Em seguida, serão realizadas leituras exaustivas e comparativas dos dados, buscando identificar padrões e relações entre as categorias e subcategorias identificadas.

As entrevistas foram gravadas e transcritas posteriormente para análise. A coleta de dados qualitativos por meio de entrevistas é uma técnica amplamente utilizada em pesquisas na área da educação, permitindo uma análise detalhada e aprofundada das percepções, opiniões e experiências dos entrevistados (Bogdan; Biklen, 1994; Triviños, 1987).

Além das entrevistas, foram realizadas a análise de documentos, como relatórios de atividades do PET e registros de participação dos estudantes em atividades extracurriculares. A análise documental é uma técnica que permite a coleta de informações sobre o objeto de estudo por meio de documentos escritos, possibilitando a identificação de padrões, tendências e aspectos relevantes para a pesquisa (Gil, 2010).

Por fim, serão elaboradas interpretações e conclusões a partir dos dados analisados, considerando a literatura existente sobre o tema e os objetivos do estudo. As conclusões serão apresentadas de forma clara e objetiva, buscando evidenciar as principais contribuições e implicações do estudo para a compreensão da relação entre motivação e envolvimento acadêmico em atividades extracurriculares. Ao final de todo o material coletado, tanto dessa pesquisa quanto a de captação de imagens envolvendo os assuntos pesquisados e seus personagens, a criação de uma produção audiovisual será dado início, com o objetivo de documentar partes importante sobre temas aqui discutidos, A Produção de um documentário é um processo complexo que envolve diversas etapas, desde a concepção da ideia até a edição final. Começando pela pesquisa e desenvolvimento do roteiro, os produtores precisam explorar o tema em profundidade, coletando informações relevantes e selecionando os melhores recursos visuais e sonoros para transmitir a mensagem desejada. A captação de imagens envolve o uso de equipamentos adequados e técnicas cinematográficas para garantir a qualidade visual do documentário. A edição é uma fase crucial onde o material bruto é transformado em uma

narrativa coesa e envolvente, utilizando cortes e efeitos visuais e trilha sonora para criar impacto emocional no público.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa sobre Motivação e Envolvimento Acadêmico em Atividades Extracurriculares foi realizada com discentes vinculados ao Programa de Educação Tutorial (PET) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O propósito desta pesquisa foi investigar as percepções dos estudantes sobre a relação entre sua participação em atividades extracurriculares e seu nível de motivação e envolvimento acadêmico.

Foram selecionados 10 estudantes para esta pesquisa, sendo, 6 do sexo feminino e 4 do sexo masculino dos mais variados cursos ofertados pela universidade em questão, como Pedagogia, Licenciatura em Computação e Informática, e Ciência e tecnologia

Para coletar os dados necessários, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas com os participantes. Essa entrevista foi gravada para posterior transcrição e análise. A escolha desse método permitiu uma compreensão mais profunda das experiências e perspectivas dos estudantes em relação ao tema em questão.

A análise dos dados foi conduzida utilizando a técnica de análise de conteúdo, que consiste na identificação de categorias e temas emergentes a partir das respostas dos participantes.

4.1 MOTIVAÇÃO E ENVOLVIMENTO

Ao discutir esse tema, foi explorado os aspectos educacionais, sociais e psicológicos que moldam a experiência dos alunos no ensino superior sendo assim de suma importância no contexto do ensino superior. Compreender os fatores que influenciam a motivação e o envolvimento dos estudantes no ambiente acadêmico é fundamental para criar estratégias eficazes de aprendizagem, tornando assim a experiência educacional mais enriquecedora e significativa. No que diz respeito ao assunto, um dos alunos entrevistados, que aqui vamos chamá-lo por petianos, relatou:

"eu gosto de realizar as atividades que eu tenho para fazer aprendi muito, é eu acho que, para mim um dos maiores aprendizados foi na área literalmente de impressão 3D por que foi uma coisa nova para mim foi uma coisa que eu realmente gostei de aprender e sigo fazendo minhas atividades, gosto do que faço, mas também eu me identifico, nunca fui, para outro eixo ajude, assim quando posso quando tem as atividades colaborativas eu gosto também de tomar a frente

assim em coisas de confecções e eu gosto muito do eixo apoio, nunca foi lá, mas eu gosto pelo tipo de atividade que eles fazem me interessa." (Petiano 1)

Segundo Vallerand *et al.* (1992) a motivação e o envolvimento acadêmico em atividades extracurriculares são temas relevantes para a compreensão do desenvolvimento do estudante em sua trajetória educacional. É possível observar nessa relação, o que diz Vallerand *et al.* (1992), a forma como a relevância da motivação afeta o pensamento do estudante para o desenvolvimento na realização de tarefas a serem realizadas.

Destaca-se a importância da motivação, do apoio da tutora e do reconhecimento como fatores que impulsionam os estudantes a continuar produzindo trabalhos acadêmicos e artigos. Também aponta para a existência de diferentes hábitos de produção entre grupos de estudantes de áreas distintas, como pedagogia e Ciência e Tecnologia, como podemos ver o que diz a aluna abaixo;

"produzir coisas para fora, tipo, de produzir trabalhos para apresentar, digamos, publicar, porque todo petiano ele é obrigado a fazer uma publicação então, o pessoal de pedagogia têm esse hábito de fazer e a gente de CeT meio que não, então na primeira vez a gente fica assim meio perdido, mas a tutora junto com o programa da motivação para você publicar então acredito que a parte da primeira vez que você publica que você ver um certo reconhecimento é gera mais motivação para você produzir mais e produzir outros artigos para publicar como qualquer outro trabalho." (Petiano 2)

A discussão sobre os fatores que influenciam a motivação e o desenvolvimento dos estudantes no âmbito acadêmico é essencial para compreender a experiência dos alunos do ensino superior, isso envolve aspectos educacionais, sociais e psicológicos que moldam sua trajetória educacional e contribuem para o desenvolvimento.

Estudos apontam que o envolvimento acadêmico em atividades extracurriculares pode ser influenciado por fatores como a qualidade da interação social com colegas e professores, a percepção de autonomia e competência, e a identificação com a escola e seus valores (Silva; Chaves, 2011).

"o PET me ajudou a conseguir, porque antes eu não conseguia nem pensar em entrar porque ficava com medo, aí eu participei do PET e deu certo, aí no PET tem que apresentar várias

coisas, tipo na SECITEC tem que apresentar, então no que vai desenvolvendo isso vai motivando mais a pessoa a mudar algumas coisas." (Petiano 3)

Por outro lado, a falta de motivação e envolvimento pode resultar em baixo desempenho acadêmico, evasão escolar e problemas de comportamento (ROESER et al., 1998). Portanto, é importante que as instituições de ensino e os professores incentivem e valorizem a participação dos estudantes em atividades extracurriculares, criando um ambiente de aprendizagem mais estimulante e envolvente.

O depoimento foi fundamental para superar seus medos e desenvolver habilidades ao apresentar diversas atividades evidencia a importância dessa iniciativa para seu crescimento pessoal e acadêmico, isso ajuda a evitar problemas como baixo desempenho acadêmico, criando assim um ambiente mais dinâmico e estimulante para todos os envolvidos.

4.2 SIGNIFICADO E PERTENCIMENTO PET

O sentimento de pertencimento é fundamental para o envolvimento acadêmico dos alunos, pois está diretamente ligado à sua motivação no ambiente educacional, compreender a relevância do pertencimento no contexto acadêmico significa reconhecer que ele não é apenas um aspecto emocional, mas também um fator determinante para o sucesso e a realização desses alunos no ensino superior.

"sempre fui muito introvertida e desde que eu entrei no PET eu percebi (que) me tornei mais ativa em participar" (Petiano 4)

Estudos apontam que o envolvimento acadêmico em atividades extracurriculares pode ser influenciado por fatores como a qualidade da interação social com colegas e professores, a percepção de autonomia e competência, e a identificação com a escola e seus valores (Silva; Chaves, 2011).

A experiência vivida pela aluna em se tornar mais ativa em participar após entrar no PET, reflete diretamente os fatores influenciadores do envolvimento acadêmico em atividades extracurriculares, esses fatores não apenas contribuem para o desenvolvimento pessoal dos alunos, como também enriquecem a experiência educacional, tornando-a mais significativa e estimulante.

No geral, o petiano comunica uma transformação percebida na personalidade da pessoa da introvertida para alguém mais ativa em participar, com o ingresso no programa PET desempenhando um papel significativo nessa mudança. Ela ilustra como a participação em certos programas ou ambientes pode afetar a personalidade e o comportamento das pessoas. Vejamos a seguir mais um exemplo disso;

"tem a nossa identidade, mas a universidade também tem a sua visão sobre o petiano, porque por exemplo eu já ouvi de algumas pessoas que o petiano" (Petiano 4)

Outro conceito importante é o envolvimento acadêmico, que se refere à participação ativa e engajada do estudante em atividades relacionadas ao ambiente acadêmico, como aulas, atividades extracurriculares e projetos de pesquisa (Fredericks; Blumenfeld; Paris, 2004).

O aluno se refere à dualidade de identidade que um estudante do Programa de Educação Tutorial (PET) pode experienciar, com uma identidade própria e uma visão institucional sobre o "petiano."

Destaca-se a dualidade de identidade experimentada pelos estudantes do PET, com uma identidade própria como membros do programa e a visão institucional da universidade sobre eles. Isso pode levar a uma reflexão sobre como essas duas perspectivas se relacionam e impactam a experiência dos estudantes.

4.3 AUTOESTIMA

A auto estima representa o grau de valorização e aceitação que alguém tem em relação a si mesmo, desempenhando um papel importante no bem-estar emocional, na saúde mental e no comportamento desse estudante, indica a percepção de crescimento pessoal. A discente acredita que mudou significativamente e de forma positiva desde o momento em que começou até agora. O "eu acho" sugere um nível de reflexão e autoavaliação, indicando que a mesma está considerando e avaliando sua própria evolução. Com isso ela passa a expressar um sentimento de satisfação e reconhecimento do amadurecimento, aprendizado e desenvolvimento.

"Eu, o que eu acho assim, falar em público, eu acho que muita gente daqui tem essa dificuldade, eu também tenho apresentação de trabalho, meu TCC eu apresentei, foi forçando mesmo, porque eu não gosto de falar, aí já comecei a interagir mais com as pessoas, só isso mesmo."

(Petiano

1)

É importante investigar a influência de fatores individuais, como autoestima, autoeficácia e interesse pessoal, na motivação e no envolvimento dos estudantes em atividades extracurriculares (Carvalho *et al.*, 2016).

Investigar as influências de fatores individuais, como autoestima, autoconfiança e interesse pessoal, na motivação e no envolvimento dos estudantes em atividades extracurriculares é crucial por várias razões, ao retratar sua evolução pessoal e acadêmica, esses fatores têm um impacto direto no seu desenvolvimento ao longo da sua trajetória educacional e profissional. Podemos ver a seguir outro relato que reforça essa temática.

"eu acredito nessa parte da motivação que é deixar sempre as notas elevadas para questão de que a gente também não pode reprovar em muitas matérias, aí com a questão que a gente tem uma bolsa, ai ajuda muito a gente" (Petiano 5)

Algumas atividades extracurriculares podem exigir investimentos financeiros por parte dos estudantes, o que pode ser um impedimento para aqueles que não têm condições de arcar com esses custos. Segundo um estudo realizado por Ribeiro *et al.* (2018), a falta de recursos financeiros foi apontada como uma das principais barreiras para a participação dos estudantes em atividades extracurriculares.

O discurso reflete a convicção sobre a relevância da motivação para manter um desempenho acadêmico elevado, especialmente devido a preocupação em não ser reprovado em várias matérias. Adicionalmente, a pessoa destaca a utilidade de possuir uma bolsa de estudos nesse contexto.

Em síntese, a docente ressalta que a motivação é fundamental para manter um bom rendimento acadêmico e evitar reprovações, sendo a bolsa de estudos um estímulo adicional significativo nesse processo.

A autoestima é um elemento fundamental que influencia diretamente o bem-estar emocional e a saúde mental dos estudantes, refletindo sua percepção de crescimento pessoal e maturidade, tanto a autoestima quanto a motivação financeira são elementos cruciais para o engajamento dos estudantes em suas atividades acadêmicas, impactando diretamente em seu desenvolvimento pessoal e profissional.

4.4 APRENDIZAGEM E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS

A aprendizagem e o desenvolvimento de competências são aspectos essenciais no processo educacional dos estudantes. No contexto do Programa de Educação Tutorial (PET), os participantes têm a oportunidade de adquirir e aprimorar uma série de habilidades que vão além do conhecimento acadêmico.

Quanto às competências desenvolvidas, foi possível observar diversos relatos dos participantes do PET referindo-se às habilidades que obtiveram por meio da participação nas atividades. A exemplo do relato abaixo:

"sempre fui muito introvertida e desde que eu entrei no PET eu percebi (que) me tornei mais ativa em participar" (Petiano 4)

Sobre as competências desenvolvidas, pesquisas apontam que a participação em atividades extracurriculares pode promover o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como liderança, trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas (Almeida et al., 2016; Júnior et al., 2021).

A aluna entrevistada descreveu o fato de ter vencido a introversão e ter desenvolvido habilidades de comunicação ao longo das experiências vivenciadas no PET e revela com isso, habilidades que aprendeu e desenvolveu ao longo de sua permanência. Pois teve a capacidade de transformar o conhecimento em ação, de acordo com as suas necessidades e competências desejadas.

Quanto às competências desenvolvidas, foi possível observar diversos relatos dos participantes referindo-se às habilidades que obtiveram por meio da participação nas atividades.

4.5 HABILIDADES DE EXTROVERSÃO E COMUNICAÇÃO

A participação em atividades extracurriculares, pode não apenas ampliar o conhecimento acadêmico, mas também promover o desenvolvimento de habilidades específicas, como a extroversão e comunicação.

Muitos estudantes enfrentam dificuldades para conciliar as atividades extracurriculares com os estudos e outras atividades obrigatórias. Segundo um estudo realizado por Cavalcanti e Ferreira (2019) com estudantes universitários, a falta de tempo foi apontada como a principal

barreira para a participação em atividades extracurriculares. Além disso, a sobrecarga de atividades pode levar à exaustão e prejudicar o desempenho acadêmico (Cruz; Santos, 2020).

"Organização, sem dúvidas organização, como a gente faz o PET, outras coisas além do PET, a questão de organizar o tempo, antes quando eu não era do pet eu era só EDUCLEAN, e aí eu não tinha a necessidade de organizar minha semana, eu tenho isso e isso e isso, era só ou aula ou EDUCLEAN, desde que eu entrei no PET, tem as atividades fixas do PET, as atividades do eixo as atividades do EDUCLEAN, a aula, então é realmente a questão de organização, porque precisa, porque senão, não funciona, não dá certo." (Petiano 4)

Destaca que a organização se tornou vital para gerenciar todas essas responsabilidades e garantir o bom andamento de tudo. Sem uma gestão adequada do tempo e das demandas, seria complicado, ou até mesmo impossível, administrar de forma eficaz tantas atividades e conquistar sucesso nelas. Dessa forma, o ponto central é que a organização é fundamental para o funcionamento adequado e o alcance dos objetivos nas diversas tarefas em que está envolvida.

"eu gosto muito do eixo ciências, eu aprendi a construir experimentos, eu acredito que eu aprendi mais sobre eletricidade no eixo ciências do que no laboratório, por que em CeT a gente paga laboratório, eu gosto muito de aprender a, no momento eu estou construindo uma cidade inteligente com energia eólica." (Petiano 2)

O Programa de Educação Tutorial (PET) é um exemplo de iniciativa brasileira que tem como objetivo incentivar a participação dos estudantes em atividades extracurriculares e promover a melhoria do ensino. Segundo Brito et al. (2019), o PET tem sido uma ferramenta importante para a promoção do desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes, além de contribuir para a formação de profissionais mais críticos, reflexivos e comprometidos com a sociedade.

Outra perspectiva é a análise das diferentes modalidades de atividades extracurriculares e sua relação com a motivação e o envolvimento acadêmico dos estudantes. Estudos sugerem que atividades esportivas, culturais e de voluntariado podem ter efeitos positivos na formação acadêmica e no desenvolvimento pessoal dos estudantes (Ribeiro *et al.*, 2017).

A conexão entre a fala da aluna e o tema pesquisado é clara no sentido de valorizar a importância das experiências práticas e extracurriculares no processo de aprendizagem dos

alunos, essa ideia se alinha com a iniciativa que busca justamente incentivar os estudantes a se engajarem em atividades extracurriculares que vão além da sala de aula tradicional, promovendo o desenvolvimento acadêmico e pessoal desses alunos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio das várias falas e da literatura pesquisada, é possível inferir que a importância da motivação e da participação ativa dos discentes em atividades extracurriculares, como o Programa de Educação Tutorial (PET), são cruciais para a jornada acadêmica de um aluno de ensino superior.

A pesquisa demonstrou que a motivação é um fator determinante para o bom desempenho acadêmico, evitando possíveis reprovações e estimulando os alunos a investirem em seus estudos. A conquista de bolsas de estudo também é apontada como um elemento motivacional significativo para os estudantes.

A conquista de uma bolsa de estudos pode apresentar não só um alívio financeiro para o estudante, mas também um reconhecimento de seu esforço e mérito, esse reconhecimento externo pode fortalecer autoestima e a autoconfiança do aluno aumentando sua motivação para continuar investigando em seus estudos e alcançar seus objetivos educacionais e profissionais.

O engajamento em atividades extracurriculares, como a elaboração de trabalhos acadêmicos e a publicação de artigos, é reconhecido pelos estudantes como uma oportunidade para aprimorarem competências socioemocionais, tais como liderança, trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas, além de desenvolver habilidades básicas de leitura, escrita e técnicas de pesquisa e intervenção. Tais aptidões são valorizadas não somente no meio acadêmico, mas também no mercado de trabalho.

Por outro lado, destaca-se a importância da organização do tempo e das tarefas para lidar com a sobrecarga de atividades e assegurar o êxito nas várias responsabilidades assumidas. A escassez de tempo e o cumprimento de diferentes atividades simultaneamente podem ser obstáculos expressivos para a participação em atividades extracurriculares.

Em contrapartida, o engajamento com o programa PET e o sentimento de pertencimento também sugere como fatores relevantes para impulsionar a motivação e envolvimento dos alunos e percepção de reconhecimento e valorização por parte dos membros. Nesse contexto, o Programa de Educação Tutorial (PET) se apresenta como uma estimável iniciativa para estimular a participação dos estudantes em atividades extracurriculares e promover a sua motivação e envolvimento acadêmico.

Logo, a presente pesquisa indicou que a motivação, o envolvimento acadêmico, a organização de tarefas e o sentimento de pertencimento são elementos interligados e que exercem um impacto positivo a vivência dos estudantes que participam de atividades

extracurriculares, como PET, favorecendo não só o progresso acadêmico, mas também o avanço pessoal e profissional dos envolvidos.

O documentário elaborado como resultado desta pesquisa é um valioso recurso que sintetiza os principais achados e conclusões obtidos ao longo do estudo. Através das diversas entrevistas realizadas e da análise da leitura especializada, o documentário oferece uma visão abrangente sobre a importância da motivação e do envolvimento dos alunos em atividades extracurriculares, especialmente no contexto do Programa de Educação Tutorial (PET).

Ao retratar as experiências e percepções dos participantes, o documentário destaca o papel fundamental da motivação no desempenho acadêmico. Evidencia-se a relevância do apoio institucional, do sentimento de pertencimento e da organização das atividades para promover o envolvimento dos estudantes e maximizar os benefícios das atividades extracurriculares.

Com imagens, depoimentos e análises, o documentário não apenas informa, mas também inspira e sensibiliza o público sobre a importância dessas questões no contexto educacional. Ele serve como uma ferramenta educativa e de conscientização, contribuindo para o aprimoramento das estratégias de incentivo à participação dos alunos em atividades extracurriculares, especialmente aquelas relacionadas ao PET, e para a melhoria contínua da experiência dos estudantes do ensino superior.

Assim como toda produção audiovisual, algumas dificuldades foram sendo encontradas no decorrer do desenvolvimento, tais como, a necessidade de equipamentos adequados para uma produção que fosse no mínimo profissional, também, a de conciliar os horários de gravação com a disponibilidade dos grupos e colaboradores, pode-se também citar de uma forma mais técnica, ter um local de espaço para o armazenamento dos arquivos de vídeo e a manipulação desses arquivos de forma que os mesmos tenham um local específico onde reúna todos eles para um melhor desempenho de criação das ideias que pretende ser informado. Deve-se atentar a produção de um bom roteiro de filmagens para que os problemas sejam amenizados ao decorrer das gravações, sendo assim mais objetivo e sucinto sobre aquilo que se vai gravar.

Para uma sugestão de estudos futuros deixo aqui os seguintes questionamentos que é identificar possíveis barreiras à participação em atividades extracurriculares, incluindo o PET e traçar estratégias para incentivar e apoiar a participação dos estudantes em atividades extracurriculares, com foco no PET.

6 REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, L. S.; ARAÚJO, A. M.; CRUZ, B. C.; & REIS, L. P. Promoção de competências socioemocionais em contextos educativos: Revisão da literatura. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, 32(spe), e32spe, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-377220160325e32spe>. Acesso em: 25/mar/2023.
- ARBEX, J. Anísio Teixeira e o projeto de uma escola pública. **EDUC. SOC.**, 28(100), p. 675-694, 2007.
- ALVES, F. C. S.; & FACCI, M. G. P. Atividades extra-curriculares na formação acadêmica: desafios e possibilidades. **Revista Científica do ITPAC**, 10(1), p.1-10, 2017.
- BRANDÃO, P. R.; & GUIMARÃES, S. E. R. Atividades extracurriculares e seu impacto no desempenho acadêmico: um estudo com alunos de graduação em administração. **Revista de Administração Mackenzie**, 18(4), p. 90-117, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1678-69712017/administracao.v18n4p90-117>. Acesso em: 14/mar/2023.
- BRANDÃO, P. R.; & GUIMARÃES, S. E. R. Atividades extracurriculares e seu impacto no desempenho acadêmico: um estudo com alunos de graduação em administração. **REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO MACKENZIE**, 18(4), p. 90-117, 2017.
- BZUNECK, J. A. Motivação do aluno: Apresentação da teoria de autodeterminação. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, 9(2), p. 397-406, 2014.
- BRASIL. ANDIFES. Perfil Socioeconômico e Cultural dos Graduandos das Universidades Federais. Brasília, DF: ANDIFES, 2018.
- BRITO, A. C., VIEIRA, M. R.; SANTOS, L. M.; & LEMOS, S. S. O Programa de Educação Tutorial (PET) e o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, 18(1), p. 97-110, 2019.
- BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Edições 70, 2011.
- CINTRA, E. A.; & GUIMARÃES, S. E. R. Atividades extracurriculares no ensino superior: um estudo sobre o engajamento dos alunos. **Administração: Ensino e Pesquisa**, 2018.
- CAVALCANTI, J. A. R.; FERREIRA, L. F. R. Atividades extracurriculares no ensino superior: motivações e desafios dos estudantes. **Revista de Inovação, Projetos e Tecnologias**, v. 7, n. 1, p. 14-26, 2019.
- CRUZ, K. M. B.; SANTOS, M. A. S. A importância das atividades extracurriculares para o desenvolvimento acadêmico e pessoal do estudante universitário. **Revista Educação e Emancipação**, v. 11, n. 1, p. 81-96, 2020.

CARNEIRO, D. R. et al. Atividades extracurriculares: uma análise sobre o incentivo e a valorização pelas instituições de ensino superior. **Anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, 2019.

CARVALHO, A. S. et al. Relação entre envolvimento em atividades extracurriculares, autoestima e desempenho acadêmico. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 17, n. 2, p. 173-184, 2016.

FREDRICKS, J. A.; Blumenfeld, P. C.; & PARIS, A. H. School engagement: Potential of the concept, state of the evidence. **Review of Educational Research**, 74(1), p. 59-109, 2004.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LOPES, A. F. A importância das atividades extracurriculares na formação acadêmica e pessoal do estudante. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, 1(2), p. 51-65, 2007.

LENY A. B. T. Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde. **Revista de Saúde Coletiva**, 19 3, 2009.

PINHEIRO, R. V.; & SOUZA, S. S. Atividades extra-curriculares e engajamento acadêmico: um estudo com estudantes universitários brasileiros. **Revista Brasileira de Educação Superior**, 4(2), p. 110-126, 2019.

RYAN, R. M.; & DECI, E. L. Intrinsic and extrinsic motivations: Classic definitions and new directions. **Contemporary Educational Psychology**, 25(1), p. 54-67, 2000.

RIBEIRO, R. N. et al. Atividades extracurriculares na universidade: uma análise das percepções dos alunos. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 18, n. 6, p. 131-157, 2017.

ROESER, R. W.; MIDGLEY, C.; & URDAN, T. C. Perceptions of the school psychological environment and early adolescents' psychological and behavioral functioning in school: The mediating role of goals and belonging. **Journal of Educational Psychology**, 90(3), p. 432-447, 1998.

SILVA, C. M.; & CHAVES, S. S. Participação em atividades extracurriculares e o desenvolvimento de competências socioemocionais em estudantes do ensino médio. **Estudos de Psicologia**, Campinas, 28(3), p.369-376, 2011.

SISTO, F. F. Motivação e aprendizagem escolar. **Psicologia Escolar e Educacional**, 15(1), p. 61-68, 2011.

SANTOS, J. P.; & FERREIRA, M. P. Atividades extracurriculares na educação superior: um estudo de caso. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, 17(1), p. 35-47, 2018.

SOARES, L. S.; FORNARI, L. F.; & FONSECA, L. M. Atividades extracurriculares e desempenho acadêmico: um estudo em uma universidade pública. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, 15(2), p. 142-163, 2019.

SANTOS, M. S. et al. O PET como ferramenta pedagógica na formação acadêmica e profissional: análise dos relatos dos tutores. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 43, n. 1, p. 28-36, 2019.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

VALLERAND, R. J.; PELLETIER, L. G.; BLAIS, M. R.; BRIÈRE, N. M., SENÉCAL, C., & VALLIÈRES, E. F. The Academic Motivation Scale: A measure of intrinsic, extrinsic, and amotivation in education. **Educational and Psychological Measurement**, 52(4), p. 1003-1017, 1992.

VIEIRA, A. R. A importância do Programa de Educação Tutorial (PET) na formação de alunos universitários: um estudo sobre as percepções dos estudantes. **Educação em Perspectiva**, v. 1, n. 2, p. 75-89, 2010.

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS
DEPARTAMENTO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA

Este é um convite para você participar da pesquisa *Motivação e Envolvimento Acadêmico em Atividades Extracurriculares: Um estudo realizado com estudantes vinculados ao Programa de Educação Tutorial (PET)* que é coordenado por **Paulo Henrique Santos de Oliveira**.

Sua participação é voluntária, o que significa que você poderá desistir a qualquer momento, retirando seu consentimento, sem que isso traga nenhum prejuízo ou penalidade.

Essa pesquisa procura analisar a motivação e envolvimento acadêmico em atividades extracurriculares, um estudo realizado com estudantes vinculados ao Programa de Educação Tutorial (PET).

Caso decida aceitar o convite, você irá participar de um grupo de debates com o intuito de discutir questões relacionadas ao tema, denominado de grupo focal.

O resultado da pesquisa possibilitará que os participantes possam refletir sobre a motivação dos alunos que fazem parte de atividades extracurriculares e o impacto que essa motivação causa nos alunos participantes.

Todas as informações e imagens serão executadas com o consentimento dos participantes. Os dados serão mantidos de forma no sigilo, e só serão expostos com o consentimento do aluno participante.

Você ficará com uma cópia deste Termo e toda a dúvida que você tiver a respeito desta pesquisa, poderá perguntar diretamente para **JOÃO PAULO DAMÁSIO SALES** e **PAULO HENRIQUE SANTOS DE OLIVEIRA**.

Dúvidas a respeito da ética dessa pesquisa poderão ser questionadas ao O Comitê de Ética em Pesquisa é composto de um colegiado com “munus público”, independente, multidisciplinar, misto, equitativo, deliberativo e educativo, criado para defender a integridade e dignidade de seres humanos envolvidos em projetos de pesquisa em consonância.

Consentimento Livre e Esclarecido.

*Declaro que compreendi os objetivos desta pesquisa, como ela será realizada, os riscos e benefícios envolvidos e concordo em participar voluntariamente da pesquisa *Motivação e Envolvimento Acadêmico em Atividades Extracurriculares: Um estudo realizado com estudantes vinculados ao Programa de Educação Tutorial (pet)*.*

Angicos-RN, ___/___/2023

Nome do participante:	Assinatura:	Assinatura digital se necessário

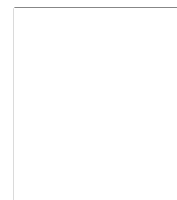
APÊNDICE B – TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE ÁUDIO

Eu _____, depois de conhecer e entender os objetivos, procedimentos metodológicos, riscos e benefícios da pesquisa, bem como de estar ciente da necessidade da gravação de áudio produzido por mim, especificados no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), AUTORIZO, através do presente termo, os pesquisadores *Paulo Henrique Santos de Oliveira* e *o João Paulo Damásio Sales* do projeto de pesquisa intitulado **MOTIVAÇÃO E ENVOLVIMENTO ACADÊMICO EM ATIVIDADES EXTRACURRICULARES: UM ESTUDO REALIZADO COM ESTUDANTES VINCULADOS AO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET)** a realizar captação de áudios que se façam necessários sem quaisquer ônus financeiros a nenhuma das partes.

Ao mesmo tempo, libero a utilização destes áudios (suas respectivas cópias) para fins científicos e de estudos TCC, em favor dos pesquisadores da pesquisa, acima especificados.

Angicos - RN, ____ de _____ de 2023

Assinatura do participante da pesquisa



Assinatura do pesquisador responsável

__(ESTE DOCUMENTO DEVERÁ SER ELABORADO EM DUAS VIAS; DAS QUAIS UMA VIA DEVERÁ FICAR COM O PARTICIPANTE DA PESQUISA E A OUTRA COM O PESQUISADOR RESPONSÁVEL)__

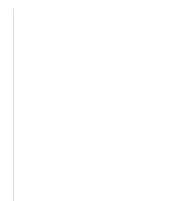
APÊNDICE C – TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE IMAGEM

Eu _____, depois de conhecer e entender os objetivos, procedimentos metodológicos, riscos e benefícios da pesquisa, bem como de estar ciente da necessidade do uso de minha imagem, especificados no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), AUTORIZO, através do presente termo, os pesquisadores (Paulo Henrique Santos de Oliveira e o Prof. Dr. João Paulo Damásio Sales) do projeto de pesquisa intitulado “MOTIVAÇÃO E ENVOLVIMENTO ACADÊMICO EM ATIVIDADES EXTRACURRICULARES: UM ESTUDO REALIZADO COM ESTUDANTES VINCULADOS AO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET)” a realizar captação de imagens que se façam necessárias sem quaisquer ônus financeiros a nenhuma das partes.

Ao mesmo tempo, libero a utilização destas imagens (suas respectivas cópias) para fins científicos e de estudos (livros, artigos, monografias, TCC's, dissertações ou teses, além de slides e transparências), em favor dos pesquisadores da pesquisa, acima especificados, obedecendo ao que está previsto nas Leis que resguardam os direitos das crianças e adolescentes (ECA, Lei N.º 8.069/ 1990), dos idosos (Lei N.º 10.741/2003) e das pessoas com deficiência (Decreto Nº 3.298/1999, alterado pelo Decreto Nº 5.296/2004).

Angicos - RN, ____ de _____ de 2023

Assinatura do participante da
pesquisa



Assinatura do pesquisador responsável

IMPRESSÃO
DATILOSCÓPICA

__(ESTE DOCUMENTO DEVERÁ SER ELABORADO EM DUAS VIAS; DAS QUAIS UMA VIA DEVERÁ FICAR COM O PARTICIPANTE DA PESQUISA E A OUTRA COM O PESQUISADOR RESPONSÁVEL)__

APÊNDICE D – ROTEIRO SEMIESTRUTURADO - ABORDAGEM AOS ALUNOS

1- Significado e Pertencimento PET:

Para você, como é participar do Programa de Educação Tutorial - PET?

Para você o que significa ser "Petiano"?

2- Motivação e envolvimento:

Você acha que ser integrante do PET te tornou mais Motivado na Universidade? De que forma? Dê exemplos:

Participar do PET influenciou em seu desempenho acadêmico? De que forma?

De que forma a participação no PET influenciou no seu desempenho acadêmico?

3- Aprendizagem e Competências Desenvolvidas:

O que foi possível aprender até agora com a experiência vivida no PET?

Quais habilidades vocês acreditam que desenvolveram ou estão desenvolvendo?

Você se identifica com as atividades realizadas no PET? O que você faz?

APÊNDICE E – ROTEIRO PARA FILMAGENS.

BLOCO 1:	Entrevista com os coordenadores do programa PET, falando sobre o objetivo e a importância do programa para a formação acadêmica dos estudantes.
BLOCO 2:	Imagens dos estudantes em atividades do programa PET, como reuniões, projetos, eventos, etc.
BLOCO 3:	Entrevista com os estudantes, falando sobre o que os motivou a participar do programa PET e como isso impactou em seu envolvimento acadêmico
BLOCO 4:	Entrevista com profissionais da área de educação, abordando a importância das atividades extracurriculares na formação dos estudantes e como elas podem contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências importantes para o mercado de trabalho.
BLOCO 5:	Imagens dos estudantes participando de atividades do programa PET que contribuem para o desenvolvimento dessas habilidades e competências.
BLOCO 6:	Entrevista com pesquisadores que já estudaram a relação entre atividades extracurriculares e envolvimento acadêmico, mostrando resultados de pesquisas e debatendo a importância desse tema.
BLOCO 7:	Imagens dos estudantes participando de
	atividades do programa PET que contribuem para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes.